

SONDAGEM INDUSTRIAL

RIO GRANDE DO SUL

Novembro de 2017

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Indicador	OUT/17	NOV/17	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
PRODUÇÃO	54,8	52,8	48,6	Crescimento em relação ao mês anterior
NÚMERO DE EMPREGADOS	50,3	49,1	47,6	Queda em relação ao mês anterior
UTIL. DA CAP. INSTALADA (UCI) - %	68,0	69,0	70,3	Aumento no grau médio em relação ao mês anterior
UCI EFETIVA-USUAL	44,3	46,1	42,8	Abaixo do usual no mês
EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES	49,2	48,6	51,3	Redução em relação ao mês anterior
ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO	51,2	51,3	52,8	Acima do nível planejado

EXPECTATIVAS

Indicador	NOV/17	DEZ/17	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
DEMANDA	54,4	54,1	54,4	Crescimento
QUANTIDADE EXPORTADA	53,3	54,9	51,9	Crescimento
NÚMERO DE EMPREGADOS	49,3	49,8	49,0	Estabilidade
COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS	52,7	52,8	52,5	Crescimento
INTENÇÃO DE INVESTIR	51,6	52,8	47,2	Aumenta a intenção

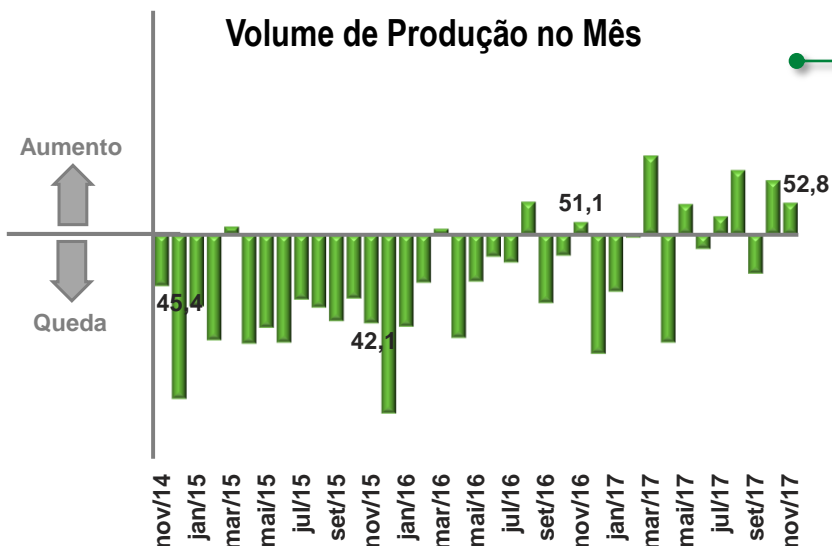
Intenção de investir é a mais alta em quase três anos

A produção da indústria gaúcha avançou em novembro. O índice foi de 52,8 pontos, na maior pontuação para o penúltimo mês do ano desde 2010. Já o indicador do número de empregados foi de 49,1 pontos, sinalizando que o emprego no setor caiu em novembro. Entretanto, comum entre os meses de outubro e novembro, a queda registrada em 2017 foi a menos intensa para o período desde 2012.

A Sondagem Industrial gaúcha mostrou ainda que o setor ficou menos ocioso em novembro. O grau médio de Utilização da capacidade instalada (UCI) subiu para 69% no mês ante 68% em outubro. O indicador relativo à UCI usual, que considera o nível comum para o mês na avaliação dos empresários, fechou novembro em 46,1 pontos. Embora ainda revele ociosidade do parque produtivo gaúcho, pois o índice permanece abaixo dos 50 pontos, o seu valor em novembro 2017 mostrou que a diferença entre a UCI usual e a efetiva é a menor para o mês desde 2013.

Outra boa notícia do penúltimo mês de 2017 foi a inexistência de estoques excessivos. De fato, o índice de evolução mensal foi de 48,6 pontos em novembro, revelando que os estoques de produtos finais nas indústrias gaúchas caiu na comparação com outubro. Esse resultado fez com que o indicador de estoques planejados ficasse em 51,3 pontos, muito próximo do nível desejado pelas empresas.

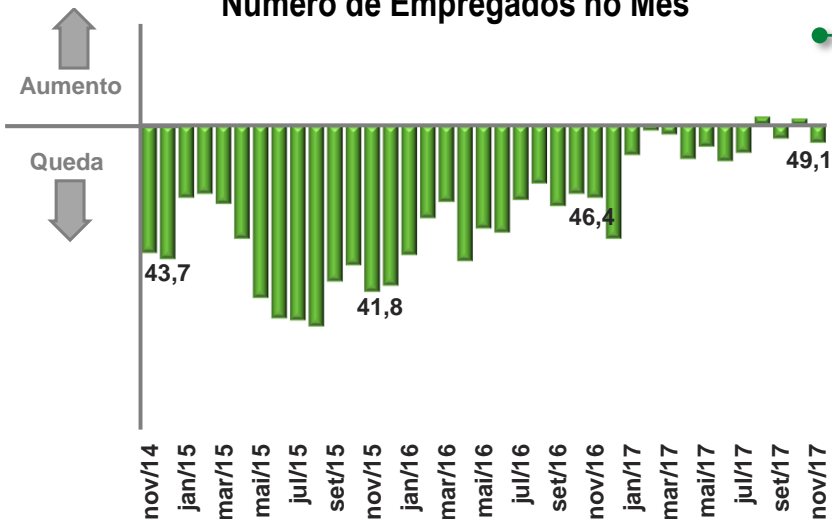
Volume de Produção no Mês



O índice mostrou a maior pontuação para o mês desde 2010.

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior.

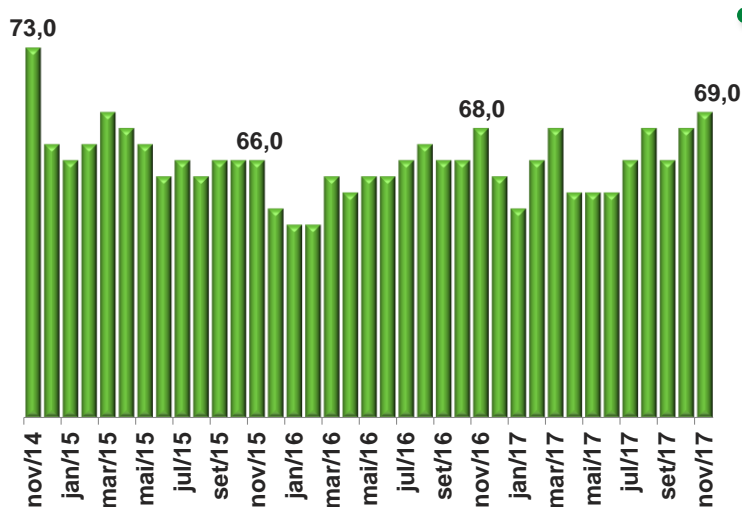
Número de Empregados no Mês



A queda registrada foi a menos intensa para o mês desde de 2012.

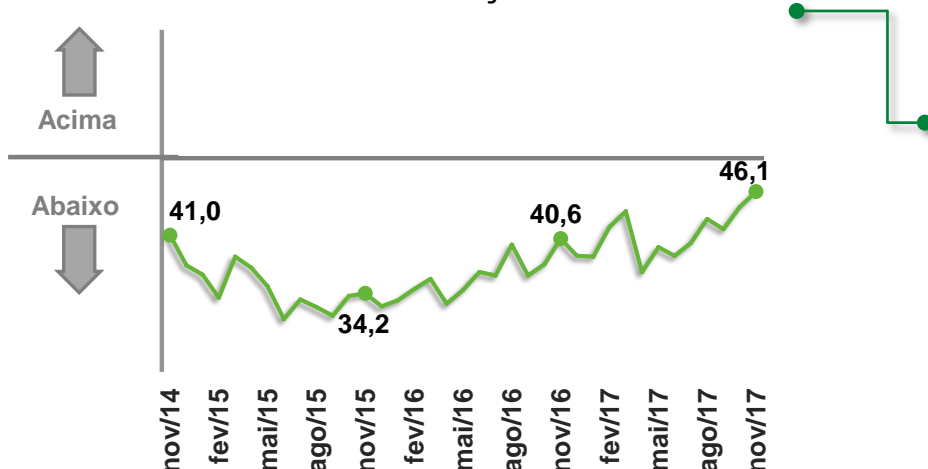
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento no número de empregados.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI) - %



O nível de UCI aumentou, mas ficou abaixo da média histórica do mês de 71,8%.

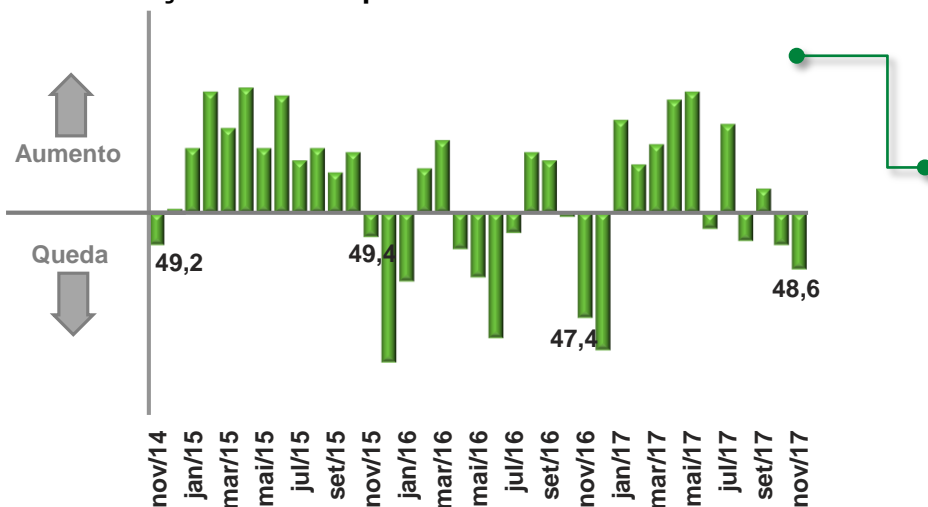
UCI Efetiva em Relação ao Usual



Os empresários consideram a UCI cada vez mais próxima do nível usual.

Indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização abaixo do usual para o mês.

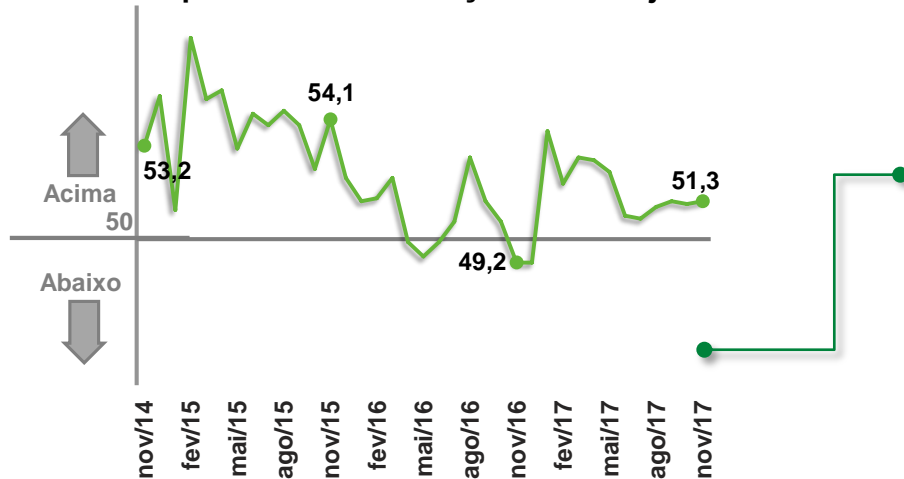
Evolução dos Estoques de Produto Final no Mês



Os estoques caíram pelo segundo mês seguido.

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento dos estoques.

Estoque Efetivo em Relação ao Planejado



Os estoques permaneceram próximos do planejado pelas empresas.

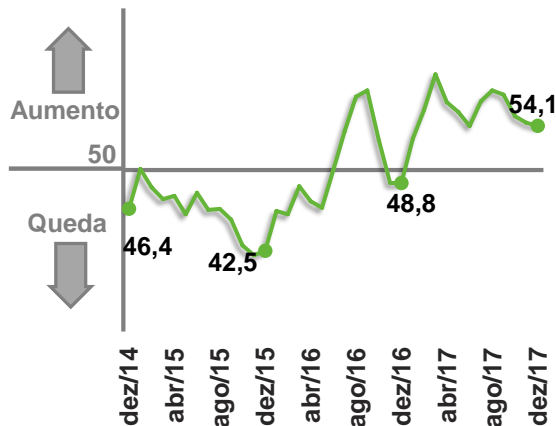
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam que os estoques estão acima do planejado.

EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

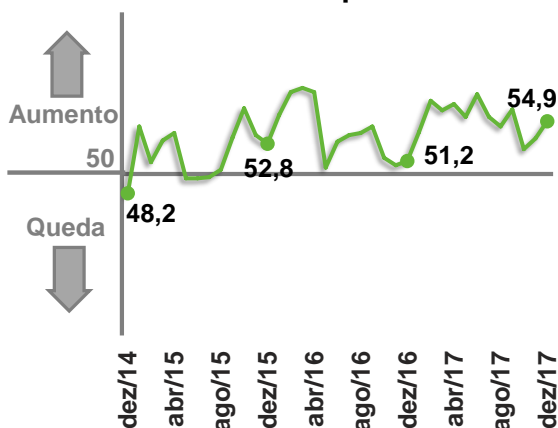
A indústria gaúcha encerrou o ano de 2017 otimista. Na avaliação dos empresários, a demanda (54,1 pontos) deverá crescer nos próximos seis meses, inclusive as exportações (54,9 pontos), as compras de matérias-primas (52,8 pontos) aumentarão e haverá estabilidade no emprego (49,8 pontos).

Com a expectativa de melhora futura no setor, o indicador de intenção de investir atingiu, em dezembro, o maior valor em quase três anos: 52,8 pontos. Ainda em patamar baixo, o novo avanço revela uma tendência positiva iniciada no segundo semestre do ano passado.

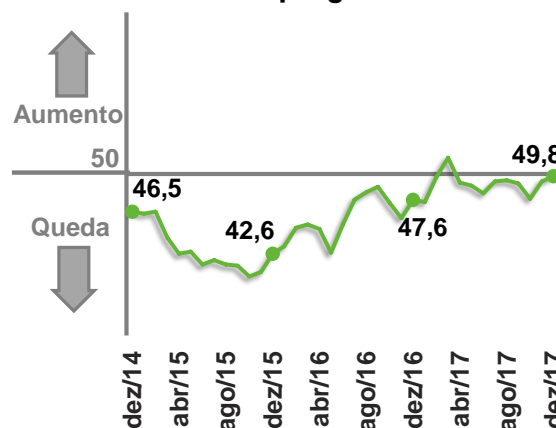
Demanda



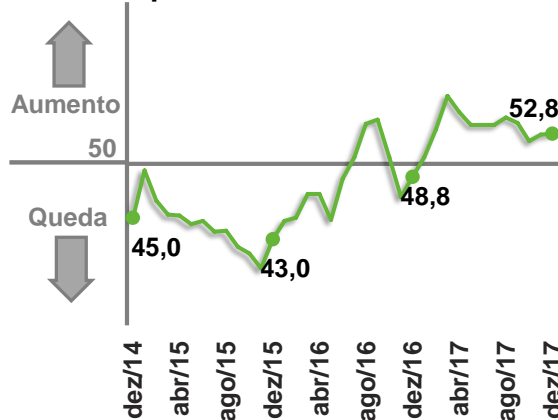
Quantidade Exportada



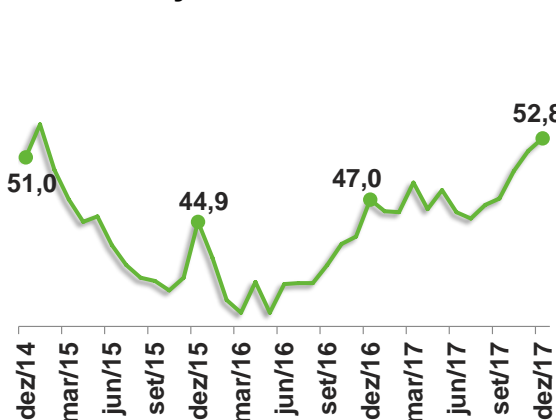
Número de Empregados



Compras de Matérias Primas



Intenção de Investir



Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

Perfil da Amostra – RS: 239 empresas sendo 58 pequenas, 85 médias e 96 grandes.

Período de Coleta: 1 a 13/12/2017.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/sondagem-industrial>